



REGIMENTO GERAL DO MTB HALL DA FAMA DO TÊNIS BRASILEIRO

A- Finalidade

O Hall da Fama do Tênis Brasileiro tem como finalidade homenagear e preservar a memória dos principais personagens do tênis nacional, desde a introdução da modalidade no país, em 1887/88/89. O Hall da Fama será organizado, promovido, coordenado e dirigido exclusivamente pelo MTB – Memorial do Tênis Brasileiro.

B- Elegibilidade

Qualquer indivíduo que tenha contribuído significativamente para o desenvolvimento e crescimento do tênis no Brasil pode ser considerado elegível para o Hall da Fama. Isso inclui jogadores, treinadores, cientistas do esporte, árbitros, dirigentes, empresários, jornalistas, e outras personalidades ligadas ao tênis.

C- Reconhecimento e Comendas

Cada homenageado do Hall da Fama do Tênis Brasileiro receberá:

- Um **Anel** de membro do Hall da Fama;
- Inserção de seu nome na "**Quadra Central da Fama**" do MTB, em local permanente e de alta visibilidade na sede oficial do MTB;
- Um **Diploma Oficial** de membro do Hall da Fama.

D- Critérios de Elegibilidade

1. Integridade esportiva: O candidato deve possuir uma trajetória sem registros negativos que comprometam a integridade do esporte, incluindo infrações éticas, morais ou desportivas. Pessoas que tenham condenações definitivas e vitalícias que as impeçam de seguir no meio do esporte não podem ser indicadas para receber a homenagem.

2. Relevância: A contribuição do candidato deve ser amplamente reconhecida, podendo ser indicado múltiplas vezes pelo Curador. Nesse aspecto, deverão ser priorizadas pelo

Curador indicações de personalidades que contemplem alguns critérios de proeminência descritos ao final deste regulamento.

3. **Contribuição Internacional:** Personalidades estrangeiras que demonstraram importância incontestável na história do tênis brasileiro também poderão ser indicadas.

4. **Tempo de atuação:** Deverão ser priorizadas pelo Curador indicações de personalidades cuja destacada atuação tenha abrangido intervalo de tempo considerável com base em critérios descritos ao final deste regulamento.

5. **Atividade:** O Curador selecionará, entre tenistas, nomes que não estejam em atuação significativa na ATP Tour ou WTA por um período de no mínimo 5 (cinco) anos antes da sua possível indução.

6. **Legado:** Além dos critérios técnicos e de desempenho estabelecidos para cada categoria, o Curador do Hall da Fama do Tênis Brasileiro deverá considerar e valorizar o legado deixado pelos indicados. O legado representa as contribuições duradouras e o impacto que esses indivíduos tiveram no esporte, para além de seus próprios feitos e conquistas.

E- Procedimento de Seleção:

As homenagens seguirão o protocolo:

1. **Montagem da Lista de Candidatos:** O Curador do MTB preparará uma lista de 4 (quatro) indicados, em ordem de sua preferência, com justificativas detalhadas, sendo que nos primeiros 5 (cinco) anos seguirá os critérios específicos de seleção nas primeiras edições, Item "G".
2. **Aprovação Final:** A Diretoria do MTB receberá a lista, com os nomes e suas respectivas defesas, na ordem de preferência do Curador. Após votações presenciais ou online, por maioria simples da Diretoria do MTB e no prazo máximo de 10 (dez) dias, indicará os 2 (dois) nomes que receberão a homenagem.
3. **Homologação:** O Conselho Superior do MTB receberá os nomes aprovados pela Diretoria, e, após votações presenciais ou online, confirmará os 2 (dois) nomes que receberão a homenagem.
4. O Presidente do MTB anunciará a decisão formalmente por edital ou ata no prazo de 10 (dez) dias, definindo a data e local da cerimônia.

Em caso de empate em qualquer votação, seja na Diretoria do MTB ou no Conselho Superior, caberá ao Curador o voto de minerva, sendo sua decisão final e irrevogável para o processo em questão.

F- Eventos de Indução

Nos cinco primeiros anos, poder-se-ão realizar até cinco eventos anuais para as induções ao Hall da Fama. Após isso, serão realizados de um a 3 (três) eventos anuais para as novas induções, conforme necessidade e quantidade de homenageados a serem incluídos.

G- Critérios Específicos de Seleção nas Primeiras Edições:

- 1- As primeiras edições terão regras excepcionais de procedimento de eleição, a seguir:
- 2- As 5 (cinco) primeiras edições homenagearão preferencialmente tenistas,
- 3- Para cada cerimônia, poderão ser incluídos até 3 (três) homenageados, seguindo uma distribuição representativa de épocas com nomes representando a Era Amadora (pré-1968) e nomes representando a Era Profissional (pós-1968) nomes relevantes pelo impacto e legado no esporte.

H- Permanência e Revisões das Normas

1. Vitaliciedade: A homenagem é definitiva, e nenhuma Diretoria poderá excluí-la posteriormente.
2. Alteração das Diretrizes: Mudanças nas normas e critérios do Hall da Fama devem ser aprovadas por 2/3 da Diretoria e do Conselho Consultivo Superior, com proposta encaminhada pelo Curador e assinada também pelo presidente do MTB, presidente do Conselho Fiscal e do presidente do Conselho Consultivo Superior.

I - Registro e Documentação

Apesar da digitalização, todos os registros do Hall da Fama deverão ser mantidos em um livro físico especial, assinado pelo Curador, presidente do MTB, presidentes do Conselho Consultivo Superior e do Conselho Fiscal, e pelo homenageado, caso esteja vivo.

ADENDO 1

A- Sobre as regras para votação:

1. Após recebida a lista com 4 (quatro) nomes e suas respectivas defesas, todos os membros do Conselho Superior do MTB deverão escolher apenas 2 (duas), conforme sua preferência. Dessa forma, os nomes mais votados serão os indicados para o Hall da Fama. Os nomes preteridos poderão concorrer novamente em votações futuras.
2. O Conselho poderá exercer poder de veto sobre qualquer indicação apenas mediante votação unânime de todos os seus membros. Na ausência de veto unânime, as indicações serão automaticamente homologadas. Em caso de veto unânime do Conselho Superior, o processo retornará ao Curador para nova indicação, seguindo os mesmos prazos e procedimentos estabelecidos neste regimento.

ADENDO 2

A- Critérios de proeminência

Conforme especificado anteriormente, o Curador do Hall da Fama do Tênis Brasileiro deve, preferencialmente, seguir alguns critérios de proeminência para a indicação dos nomes em sua lista. Conforme citado, além dos critérios técnicos, o Curador deve considerar o legado deixado pelos indicados em todas as categorias apontadas.

B- Legado

Algumas formas de valorizar o legado no processo de seleção incluem:

1. Impacto no Desenvolvimento do Tênis no Brasil.

- Avaliar como o indivíduo contribuiu para o crescimento, popularização e profissionalização do tênis no país.
- Considerar sua participação em programas de base, escolas de tênis, projetos sociais e iniciativas de formação de novos talentos.

2. Inspiração e Influência Geracional.

- Analisar o quanto o indivíduo serviu como modelo e inspiração para as gerações posteriores de jogadores, treinadores, árbitros e profissionais do tênis.
- Avaliar seu engajamento em atividades de mentoria, desenvolvimento de carreira e transmissão de conhecimento.

3. Inovação e Liderança.

- Valorizar aqueles que introduziram novas abordagens, métodos de treinamento, estratégias táticas ou mesmo mudanças estruturais que elevaram o nível do tênis brasileiro.
- Reconhecer indivíduos que assumiram papéis de liderança e promoveram avanços significativos no esporte.

4. Impacto Além das Quadras.

- Considerar a atuação do indivíduo em áreas como administração esportiva, governança, políticas públicas e advocacy em prol do tênis.
- Avaliar seu envolvimento e contribuição para a melhoria da infraestrutura, das condições de trabalho e da valorização dos profissionais do tênis no país.

C- Tenistas:

1. Todo tenista adulto profissional que tiver alcançado a primeira posição do ranking de simples ou duplas (ATP ou WTA) terá seu nome automaticamente indicado pelo Curador.
2. Todo tenista que houver conquistado um título de Grand Slam (adulto simples, duplas e duplas mistas) terá seu nome automaticamente indicado pelo Curador.
3. Para a pré-seleção de tenistas pós-1968 (chamada de Era Aberta) deve-se priorizar os que atingiram rankings mais altos (tanto em simples quanto em duplas), conquistaram mais títulos de relevância internacional e/ou alcançaram estágios mais avançados nos principais torneios do mundo.
4. Para a pré-seleção de tenistas antes de 1968 deve-se, primeiramente, priorizar os que conquistaram os principais títulos internacionais e/ou alcançaram estágios mais

avançados nesses torneios (Grand Slams, Copa Davis, Fed Cup/Billie Jean King Cup, Olimpíadas, Pan-Americanos entre outros).

5. Resultados no circuito profissional, à princípio, devem ter prioridade em relação aos juvenis, contudo, eventos marcantes no tênis juvenil (como conquista de Grand Slams, Copa Davis, Fed Cup e eventos similares, assim como se tornar número 1(um) da ITF), deverão ser ressaltados.

6. Tenistas que tenham se destacado em outras áreas do esporte, como treinadores, promotores de eventos, dirigentes, comentaristas etc., também poderão ser considerados. Seu impacto e legado fora das quadras serão avaliados em conjunto com seus resultados como jogadores, garantindo uma visão ampla de sua contribuição ao tênis.

7. Para basear o trabalho do Curador, será criada uma planilha com critérios de relevância para torneios e os tenistas receberão uma pontuação específica para cada etapa alcançada. Caso atinja a pontuação de 2000 pontos, conforme a planilha, o nome estará apto a ser indicado pelo Curador. Nomes com pontuações maiores terão prioridade nas indicações em relação aos demais.

D- Treinadores:

Estão aptos a ser selecionados treinadores que tiverem realizado os seguintes critérios:

- Ter treinado pelo menos 1 jogador que tenha chegado a número um do mundo ATP ou WTA; e/ou;
- Ter treinado pelo menos 1 jogador que tenha conquistado um título de Grand Slam adulto; e/ou;
- Ter liderado a equipe brasileira de tênis (Copa Davis ou Fed/Billie Jean King Cup) por um período mínimo de 5 anos; e/ou,
- Ter desenvolvido e treinado, com sucesso, jogadores que alcançaram o top 100 do ranking mundial; e/ou,

E- Árbitros e Supervisores

Estão aptos a ser selecionados árbitros que tiverem realizado os seguintes critérios:

- Ter atuado como supervisor e/ ou árbitro principal em torneios de Grand Slam (adulto); e/ou;
- Ter recebido reconhecimento e premiações por seu trabalho (tal como distinções de Gold Badge).

F- Patrocinadores e promotores de eventos

Estão aptos a ser selecionadas personalidades que tiverem realizado os seguintes critérios:

- Ter patrocinado ou promovido eventos de tênis no Brasil (ATP, WTA, COSAT e ITF) por um período mínimo de 25 (vinte e cinco) anos,

- Ter patrocinado ou promovido mais de 25 (vinte e cinco) eventos de tênis no Brasil; e/ou ter apoiado por 25 (vinte e cinco) anos investido em programas de desenvolvimento de jovens tenistas.

G- Jornalistas, comentaristas, comunicadores etc.

- Ter coberto e comentado eventos de tênis por um período de 25(vinte e cinco) anos; e/ou,
- Ter se destacado por sua profunda compreensão e conhecimento do esporte;
- Ter contribuído para a divulgação e popularização do tênis junto ao público.

ADENDO 3 --- Planilhas

TENISTAS DA ERA OPEN PÓS 1968

GRAND SLAMS

Categoria	Simple	Duplas	Juvenil
Título Grand Slam	2.000	1.000	250
Final Grand Slam	1.250	750	150
Semifinal Grand Slam	625	310	50
Quartas Grand Slam	300	150	25

ATP e WTA Finals

Categoria	Simple	Duplas
Campeão	1.500	750
Finalista	750	375
Semifinal	600	300
Participação	300	150

TORNEIOS ATP/WTA em Simple

	Título	Final	Semifinal
ATP/WTA 1000	600	300	150
ATP/WTA 500	400	200	100
ATP/WTA 250	250	125	60

TORNEIOS ATP/WTA em Duplas

	Título	Final	Semifinal
ATP/WTA 1000	300	150	75
ATP/WTA 500	200	100	50
ATP/WTA 250	125	60	30

RANKINGS ATP/WTA (PONTOS POR ANO)

Posição	Simple	Duplas
Número 1	2.000	1.000
Posições 2-5	1.500	750
Posições 6-10	1.000	500
Posições 11-20	750	375
Posições 21-30	500	250
Posições 31-50	250	N/A
Posições 51-100	200	N/A

PONTOS POR VITÓRIA ATP/WTA

1 ponto por vitória

COMPETIÇÕES POR EQUIPES

Copa Davis/Fed Cup/Billie Jean King Cup

Título - Jogador #1 em simples	500
Título - Jogador #2 em simples	400
Título - Jogador de duplas	300
Final - Jogador #1 em simples	300
Final - Jogador #2 em simples	250
Final - Jogador de duplas	200
Semifinal - Jogador #1 em simples	200
Semifinal - Jogador #2 em simples	150
Semifinal - Jogador de duplas	100
Quartas - Jogador #1 em simples	100
Quartas - Jogador #2 em simples	75
Quartas - Jogador de duplas	50

GRUPO MUNDIAL - PONTOS POR VITÓRIA

Vitória - Jogador #1 em simples	30
Vitória - Jogador #2 em simples	20
Vitória - Jogador de duplas	10

QUALIFICATÓRIO MUNDIAL

Vitória - Jogador #1 em simples	15
Vitória - Jogador #2 em simples	10
Vitória - Jogador de duplas	5

GRUPO I CONTINENTAL

Vitória - Jogador #1 em simples	10
Vitória - Jogador #2 em simples	5
Vitória - Jogador de duplas	5

Bônus por longevidade na
competição

Multiplicador

5-10 anos	25%
Mais de 10 anos	50%

Davis Cup e Billie Jean King Cup Juvenil (jogadores titulares)

Título	150
Final	100

Campeonato Sul-Americano Juvenil (jogadores titulares)

Título	75
Final	50

JOGOS OLÍMPICOS E PAN-AMERICANOS

Medalha	Olimpíadas	Pan-Americanos
Ouro	700	175
Prata	500	125
Bronze	350	90
Quarto lugar	250	60
Duplas (considerar 50% da pontuação)		

RANKINGS ITF juvenil

Posição	Simple
Número 1	250
Posições 2-5	150
Posições 6-10	100
Posições 11-20	75
Posições 21-30	50
Posições 31-50	25
Posições 51-100	10

AJUSTES HISTÓRICOS

Era	Multiplicador
Era ATP Tour (1990-2008)	1x
Era Grand Prix (1970-1989)	1x
Era Pré-Open (Antes de 1968)	1,2x
Multiplicador Feminino	1,5x

PONTOS BÔNUS

Conquista	Pontos
Primeiro(a) brasileiro(a) em conquista relevante	500
Primeira conquista sul-americana	400
Terminar como número 1 do Brasil no ranking profissional (por ano)	50

Competições ANTES DE 1968

Torneio	Vencedor	Finalista	Semifinal
Grand Slam	2.000	1.000	500
Grand Slam Junior	100	50	25
Copa Davis/Fed Cup	2.000	1.000	500
Olimpíadas	1.000	500	250
Pan Americano	100	50	25
Orange Bowl (1947-2024)	100	50	25
Sunshine Cup-Mundial (1956-1980)	50	25	10
Continental Cup-Mundial (1956-1980)	100	50	25
Sul-Americano Adulto De Equipes	100	50	25
Sul-Americano Individual	100	50	25
Aberto Internacional-Mundo	200	100	50
Aberto Internacional - No Brasil	150	75	35
Aberto Da Argentina (1893-2024)	200	100	50
Aberto Brasileiro Adulto (1943-91)	150	75	35
Aberto De Santos (1930-2009)	150	75	35
Aberto De Curitiba (1938-2020)	125	65	25
Banana Bowl (1969-2024)	50	25	0
Campeonato Brasileiro Da Juventude (Até 21 Anos)	75	35	20
Torneio Almirante Tamandaré - Clube Naval/Rj	75	35	20

Considerar resultados de duplas nestas competições listadas acima com 50% dos pontos.

Memorial Tênis Brasileiro - Rua Líbero Badaró, 425, 10º andar - Centro - São Paulo – SP
 - CEP 01009-905 - Fundado em 09-06-2023 - memorialtenisbrasileiro@gmail.com